ANO 13.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 15 DE MAIO DE 1933 N.º 3772

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O SR. presidente do Ministerio, na visita oficial que o govêrno fez á Camara Municipal no dia 13, festa da cidade, sugeriu o levantamento de uma estatua ao rei D. Afonso Henriques, fundador da nacionalidade, mas não nesta qualidade, mas por ter conquistado Lisboa aos mouros e dado o primeiro foral á cidade.

O sr. dr. Oliveira Salazar prometeu o auxilio do govêrno a esta iniciativa. Esta promessa é a garantia da efectivação da ideia. O chefe do govêrno fez votos por que o monumento já esteja em inicio dentro de um ano.

Por tudo isto se vê que a ideia não é lançada como uma simples aspiração; é o proprio presidente do Ministerio e ministro das Finanças quem sugere, auxilia, garante e faz votos.

Três são os homens principais a quem Lisboa deve reconhecimento. D. Afonso Henriques que, com o auxilio dos cruzados aventureiros, tomou Lisboa aos muçulmanos em outubro de 1147, após um cerco apertado que começou em maio. D. João I, Mestre de Aviz, que a livrou do cêrco de D. João I de Castela, em 1384, aproveitando-se da muralha fernandina construida pelo Rei Formoso de 1373 a 1375, após a lição do cêrco a Lisboa, posto por D. Henrique II de Castela em 1392-1393. E o primeiro ministro de D. José: Marquês de Pombal, que levantou Lisboa das ruinas e fez por assim dizer a cidade moderna depois de 1755, ano do terramoto.

Devemos dizer que a razão que pode assistir á ideia de levantar em Lisboa um monumento a "Ibn Erick" é a mesma que Santarem pode invocar para ter um monumento igual. A "memoria perpetuada" do rei fundador bem está já em Guimarães, como o pode estar tambem em Lisboa, em Santarem, ou em Alcacer do Sal. D. João I fez a defesa da cidade de braço dado com o povo, e basta ler superficialmente Fernão Lopes para se ver que se o povo de Lisboa em 1384 teve um rei, o rei teve um povo. O Marquês de Pombal, a cuja obra da reconstrução de Lisboa prestam justiça até os seus mais ferozes adversarios, vai ter um monumento grandioso. E' caso arrumado já.

Estas considerações não impedem de acharmos digno do aplauso de todos a iniciativa de pôr de pé, em arte vigorosa, a figura de D. Afonso Henriques, na cidade capital que, tendo já sido tomada aos mouros anteriormente á constituição da nossa nacionalidade, os antecessores de D. Afonso Henriques não souberam "segurar", deixando-a reconquistar — desaires sem os quais talvez Lisboa não fosse hoje portuguesa....

* * *

FOI publicado um decreto regulando o provimento dos cargos academicos, remunerados, da Academia das Ciências de Lisboa, e dos do quadro do pessoal da mesma Academia.

* * *

A FOLHA oficial publica hoje o decreto regulamentando os serviços de contabilidade e tesouraria dos corpos administrativos.

Poesia de Portugal

Mais pelo que indica, aponta e sugere de que, porventura, pelo que diz, de maneira expressa, o breve estudo sobre Portugal que Thibaudet publica no ultimo numero das *Nouvelles Littéraires* merece atenção e registo. Por êle podemos e devemos colocar o grande critico francês entre a reduzida falange dos estrangeiros inteligentes que procuram saber e compreender o que somos e valemos, e não apenas encontrar, nas nossas paisagens e costumes, nos nossos monumentos e tradições, faceis pretextos de exotismo sentimental.

Criador, em toda a sua obra, de formulas limpidas e impressionantes que resumem e condensam, cristalinamente, imagens, factos, reflexões e emoções em meia duzia de palavras de singular resonancia — Albert Thibaudet, na recente, rápida e primeira visita que nos fez, logo soube olhar e interpretar certas manifestações da vida intelectual e social portuguesa com lucidez e verdade exactas e profundas. Assim — quando observa que estamos ainda em transição da monarquia para a republica, maneira indirecta de significar que a democracia não alcançou até hoje, aqui, o seu pleno desenvolvimento e total eficacia, e que está, portanto, em evolução e marcha. Assim — quando ao notar que nos miradouros de Lisboa "*pequenos jardins-belvedêres guarnecidos de flores, de fontes de pérgulas, de azulejos*„ não existem "*nem cafés, nem restaurantes, mas simplesmente êsse copo de agua fresca, á vista*„, — sublinha e acentua, afinal, na curta e elegante evocação dum melhoramento citadino, a sobriedade, o amor da natureza, e a alma contemplativa, embora energica, da grei.

Justa e sagacissima, tambem, a maneira como define e caracteriza as tendencias e inspirações principais do pensamento e da acção politicas em Portugal, quer da direita, quer da esquerda, aos dois vastos agrupamentos conferindo finalidade, essencia e direcção altamente espirituais — atributos que muitas vezes êles negam e recusam um ao outro, mas que num e noutro existem e preponderam, em suma. Thibaudet, reconhecendo-o, reconheceu ao mesmo tempo que o idealismo, o ambiente idealista é condição primordial das actividades e criterios do português. E não lhe escapou a austeridade construtiva, que elogiosamente menciona, dos fundadores, apostolos e propagandistas da Republica.

Filósofo, mas artista, e artista de subtil e fremente sensibilidade, o autor dos comentarios exaustivos aos versos de Valéry não podia no entanto limitar as suas opiniões a proposito da nossa terra e da nossa gente ás cousas e obras que o lirismo inteiramente não abrange.... Por isso, talvez, se refere ao fado, ao choroso fado, consignando-lhe um lugar excessivo — o que me parece ser o unico êrro do seu belo artigo. Erro aliás venial e que o seu autor redime, escrevendo mais adiante: — *Portugal é um país maravilhosamente alegre. E' alegre porque pertence ao imperio da luz. Figura nesse imperio um reino das côres. Se a poesia em literatura é a côr propria de Portugal, a côr é para os olhos a poesia de Portugal*„.... Poesia, poesia nos corações, nos temperamentos e na paisagem — eis como Thibaudet nos apresenta á Europa. Não ha que ficar descontente com a apresentação — desde que, não nos deixando embalar em frases amaveis, ergâmos a consciencia da poesia, que realmente possuimos, á missão que lhe compete: — inventar e espalhar beleza, defender causas nobres, afirmar-se e triunfar em função da humanidade.

JOÃO DE BARROS

Os membros do Congresso da União Internacional dos Orgãos Oficiais de Propaganda Turistica, que hoje se reuniram na Camara Municipal, acompanhados do sr. ministro do Interior.

(Lêr noticia na 5.ª pagina)

SAIU hoje, com um ligeiro atrazo que os nossos leitores desculparão visto que se trata do primeiro numero o *Diario de Lisboa*, edição mensal, que vem preencher uma lacuna nas publicações nacionais. O *Diario de Lisboa*, edição mensal, dá-nos, em leitura agradavel e sintetica, os acontecimentos de toda a ordem, literaria, social, artistica, politica, religiosa, economica, comercial, juridica, historia e geografia, etc., que sucederam no mês de abril. Trata-se dum grande documentario da vida nacional e internacional, abrangendo todas as actividades humanas, tanto no dominio intelectual, como manual. O *Diario de Lisboa*, edição mensal, apresenta-se com optimas gravuras, algumas reproduzidas em papel "couché„, caricaturas e artigos, assinados pelos melhores nomes do nosso jornalismo, além duma informação abundantissima, comentada com severa imparcialidade.

A sua organização, que esta confiada ao ilustre escritor sr. Albino Forjaz de Sampaio, é modelar, servindo esta publicação, como se diz na abertura, de "secretario do leitor„ já informando-o, já aconselhando-o, com pouco trabalho e irresistivel interesse.

* * *

RECEBEMOS a seguinte carta:

"*Sr. director.* — Tendo lido em jornais que uma banda de musica daria concerto no jardim da Estrela no dia 13, para ali me dirigi, e ali encontrei muita gente que, como eu, se propunha deleitar-se com as harmonias da mesma banda. Pois a banda não tocou, a pesar de ali se encontrar, como lhe fôra determinado, e sabe porquê? Porque não tinha bancos nem estantes no estrado em que deveria executar o seu programa! O desapontamento foi geral. Todos se referiram ao aparente desinteresse que a comissão administrativa desta cidade e capital dedica á sublime arte da musica, a ponto de não haver em Lisboa *um unico coreto* capaz onde as nossas bandas militares possam mostrar os seus recursos. Pois tendo nós, entre outros belos agrupamentos musicais, a magnifica banda da Guarda Nacional Republicana — um dos primeiros da Europa — não seria justo e urgente que se olhasse a sério para a construção de um ou mais corêtos em boas condições acusticas e suficientemnete vastos para acomodar esta banda? Espero que V. no seu jornal apresentará esta ideia.

De V. etc. *J. E. B.*"

* * *

ENTRE os legados numerosos e importantes — num total de oito mil contos — que o benemerito Pedro Gomes, recentemente falecido, deixou a instituições de beneficencia e utilid ade publica, figura o de 250 contos, pagos em dinheiro, á Associação João de Deus, que, segundo cremos, não esta habituada a tão generosas liberalidades. Só a fundação e sustentação dos Jardins-Escolas que, embora poucos, prestam incalculaveis serviços, educando com inegavel carinho e superior criterio centenas de crianças pobres em Lisboa e outras terras do pais, bastaria para justificar a dadiva de Gomes da Silva, cuja memoria é digna do respeito sincero de quantos sabem que a verdadeira grandeza do homem reside no sentido profundo e na pratica da solidariedade social.

Tauromaquia

Touros de morte

Está organizada para a tarde de 21 do corrente, no Campo Pequeno, uma corrida que deve chamar a aprovação da boa aficion portuguesa. Nela recoberão a alternativa os cavaleiros Vitor Fernandes e Joaquim Amado de Aguilar, praticando-se igual cerimonia taurina com os bandarilheiros Jaime Rodrigues e Luciano Moreira Junior. O espada será Pepe Iglesias, artista valente e que é brilhante no tercio de bandarilhas. Está contratado um grupo de forcados composto por gente habil e rija e o curro de touros é fornecido pelo antigo criador Francisco da Silva Vitorino, do Lavre. A alternativa aos cavaleiros é dada por Ricardo Teixeira.

Nesta corrida será estabelecida a votação sobre corridas de touros de morte, á portuguesa ou mistas. Cada espectador utilizará para isso o seu proprio bilhete, sendo apenas contados os votos entrados.

Outra atracção grande e de sensacional novidade entre nós: o valente toureiro francês Aquiline Catalino, que toureia os touros a corpo limpo, cambiando-os e recortando-os dessa maneira logo no primeiro estado, para depois os bandarilhar. Catalino executa o seu trabalho com touros em pontas, como vai fazer no Campo Pequeno e toureia tambem de muleta.

Assistencia infantil

No louvavel intuito de continuar dispensando ás 270 crianças suas protegidas todos os valiosos beneficios que ha muito lhes vem distribuindo, e para ampliar, tanto quanto possivel, a sua humanitaria esfera de acção vai a Assistencia Infantil da Freguesia de S. José realizar, na esplanada da sua séde, na avenida da Liberdade, proximo do Cinema Tivoli, uma serie de bem organizadas festas e diversões ao ar livre.

A sua inauguração realiza-se hoje, pelas 21 horas, continuando as festas todas as noites, e havendo «matinées» aos domingos e

Um esclarecimento

Com referencia a uma cronica de Madrid, do nosso correspondente particular, recebemos do coronel de cavalaria D. Gabriel de Benito, actualmente no Estoril, uma carta em que nos declara que não assistiu, nem podia assistir, porque nunca esteve em Cannes, a qualquer reunião politica que ali se tivesse realizado, duvidando mesmo de que ela se tenha realizado.

DE LUTO

Manuel Lopes de Andrade

Mandada dizer pela sua viuva, sr.ª D. Isaura Vaz Ferreira de Andrade, reza-se amanhã, pelas 11 horas, na igreja da Madalena, uma missa por alma do sr. Manuel Lopes de Andrage, pai do nosso colega na Imprensa Alvaro de Andrade.

Epoca balnear

A proposito do que se tem publicado acerca da impossibilidade de tomar banho nas praias portuguesas, antes de 1 de junho, informa-nos o nosso correspondente em Caxias que a época balnear naquela praia já começou, estando muito animada.

Ferida com um tiro

Carmen de Melo, de 30 anos, rua Azêdo Gneco, 29, ficou ferida com um tiro no peito, numa casa da rua Martins Ponte de Lima, 36, recolhendo em estado grave á sala de observações do Hospital de S. José.

UMA RECLAMAÇÃO Á C. P.

Pedem-nos os moradores do bairro do Rego que chamemos a atenção de quem de direito, na C. P. para o facto de se manter o comboio que dali parte as 9 e 28 que, pelo novo horario, passa para as 8 e 52, em nada beneficiando, antes causando prejuizos para os moradores daquele sitio, que se vêem obrigados a utilizar os carros electricos.

Protecção contra a gripe, anginas e resfriados pelas

TEATRO E CINEMA

Jardel Jercolis no Coliseu

Jardel Jercolis, o grande animador da Companhia Brasileira, só conquista admirações onde quer que vá. A sua arte vibra e comunica-se com facilidade. Sente-se que o movimento alucinante, a mocidade e a alegria das revistas que dirige — são obra sua. Porque o proprio publico se deixa envolver na malha contagiosa do seu bom humor. De modo que pode afirmar-se que todo o publico de Lisboa lhe vai testemunhar o seu apreço e admiração na festa de homenagem que lhe é dedicada esta noite no Coliseu, onde, além, da nova revista «Angu de carôço», se ouvirão fados por Maria do Carmo e Aracy Cortes e haverá muitas outras novidades e surpresas, a maior das quais será decerto a que ao publico do Coliseu reserva o proprio Jardel Jercolis.

"Fogo de vistas"

Confirmaram-se ontem, no Avenida, as opiniões da critica e do publico acêrca da deslumbrante e feérica revista «Fogo de vistas», que tem tanto de bela e de sedutora, como de popular, sugestiva, saltitante e engraçada. Nesta revista Beatriz Costa reapareceu na plenitude das suas grandes e inconfundiveis qualidades de «vedeta» da revista e de tal modo que todo o publico que a tem acarinhado em outros palcos, a seguiu para o Avenida, o mesmo sucedendo com Erico Braga, como animador, e o mais belo frizo de lindas artistas e «girls». Repete-se hoje em duas sessões, ás 20 e 30 e 22 e 45 horas.

"Cantiga nova"

Linda e encantadora, popular, «chic», galante, enraizada na alma do publico, a revista do Politeama, «Cantiga nova», prossegue na sua gloriosa carreira, produzindo enchentes, todas as noites, nas duas sessões. «Cantiga nova» está cheia de reclame, mas a sua grande propaganda é o publico que a faz por toda a Lisboa, em todos os bairros, citando os seus dois actos de inconfundivel movimento, os seus numeros populares, como o que se intitula precisamente «Cantiga nova» e, sobretudo, a sua graça e a sua alegria retumbantes.

Rosalina Saial

Esta artista, que é um admiravel elemento do genero ligeiro e que na revista criou um nome dificil de esquecer, é, tambem, uma artista conscienciosa e que sabe interpretar papeis de composição. Por isso o empresario Estevão Amarante a contratou para a sua companhia e Rosalina Saial, na peça em cena no Variedades, «O ganha-pão», que é uma engraçadissima comedia, tem um trabalho digno de apreciação na personagem que lhe entregaram, a «D. Anastacia», que interpreta com perfeição.

"O Robinson Moderno"

O Tivoli apresenta hoje, num belo filme de imaginação, essa grande figura do «écran» que é Douglas Fairbanks, o criador estupendo do «Sinal do Zorro». O «Robinson Moderno», assim se chama o filme que esta noite se estreia, é tambem um filme de aventuras, na grande selva da Polinesia.

Fairbanks troca a civilização pela natureza e consegue encarnar, com alegria, optimismo e inventiva um novo Robinson Crussi.

Camaroteiro do Gimnasio

Pereira Botelho que ha muitos anos vem prestando os seus serviços no Gimnasio como camaroteiro que tem sabido fazer-se apreciar pelas suas belas qualidades, realiza ali depois de amanhã, quarta-feira, 17, a sua festa anual, com um atraentissimo programa.

Atrás do reposteiro

Começaram hoje os ensaios da opereta popular «A Julia dos Terramotos» pela companhia organizada pelo actor José David, autor da peça, juntamente com o escritor Pedro Bandeira.

— Está gravemnte enfermo o ponto teatral sr. Mendonça.

— Terminaram o seu contrato na companhia Maria Matos o actor João Lopes e a actriz Ana Maria.

— Estreia-se hoje, no teatro Avenida, em Coimbra, a companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro.

— O actor Mario Santos está reorganizando a sua pequena companhia para uma nova digressão pelo país.

— A companhia Maria Odette fez já a sua estreia no Funchal, tendo obtido grande exito.

—Partiu ontem para o Porto o secretario teatral sr. Antonio Vasques, que vai preparar naquela cidade os espectaculos da companhia brasileira do empresario Jardel Jercolis.

—Seguiram ontem para Paris os empresarios americanos que exploram ali o Luna-Parque e que fecharam negocios para trazer a Lisboa as suas diversões, durante a proxima Exposição Industrial.

—As actrizes Beatriz Costa e Corina Freire receberam ante-ontem, estreia da revista «Fogo de Vistas», no Avenida, grande quantidade de «corbeilles» de flores.

—A companhia José Climaco terminou ontem a sua temporada no Carlos Alberto do Porto, dissolvendo-se.

—A companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha estreia no Sá da Bandeira, do Porto, no dia 18 do corrente, com a peça «O animador».

—Despede-se amanhã de Lisboa a grande companhia brasileira de espectaculos modernos Tró-ló-ló, que nos veio revelar o teatro ligeiro do Brasil, e o seu folclore, representando no Coliseu a sua revista de maior sucesso: «Angu de Caroço».

— Esgotou ontem as lotações nos três espectaculos o Maria Vitoria, o teatro onde se representam «As Lavadeiras».

— O Capitolio abre por estes dias o seu terraço onde se estão construindo camarotes para maior comodidade do publico.

— No Pavilhão Português, exibe-se hoje o super-filme cheio de palpitante interesse, «O meu campeão».

— Quer V. Ex.ª uma boa cerveja vá á «Chic».

BOLSA DE LISBOA

15 de Maio

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1|2 0|0 1923 ouro	1.097$00	1.096$0	1.097$50
» » » » » » (carimbado)	—	1.112$00	1.117$00
Externas da 1.ª Serie	1.[illegible]87$00	1.285$00	1.288$00
» » » » (carimbadas)	—	—	—
Externas da 2.ª Série	—	—	—
» » » » (carimbadas)	—	—	—
Externas da 3.ª Série	—	—	1.365$00
» » » » (carimbadas)	—	—	—
Portos 6 3|4 1930	—	560$00	565$00
Consolidação 6 1|2 1930	538$00	5[illegible]8$00	539$00
B. C. de Lisboa assent.	—	—	410$00
B. C. de Lisboa port.	—	400$0[illegible]	—
B. L. & Açores port.	—	261$00	—
B. L. & Açores assent	—	261$00	—
B. N. Ultramarino assent	—	—	—
B. N. Ultramarino cupão	—	—	30$50
Banco Portugal port.	920$00	920$00	925$00
Banco Portugal assent.	—	—	—
C. de Seguros Bonança	—	—	—
C. de Seguros Fidelidade	—	11.000$0	—
C. de Seguros A Mundial	140$00	135$00	145$00
C. de Seguros Sagres	—	—	—
C. de Seguros Tagus	500$00	—	—
Obrig. C.ª Fer. Benguela	830$00	870$00	880$00
Obrig. C. F. Portugueses emissão 1932 6 0|0	292$00	291$00	293$00
Obrig. N. Portugal 9 0|0	111$00	—	—
Obrig. N. Port. 7 1|2 Trof.	—	—	100$00
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista 1.ª serie	—	—	100$00
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista 2.ª serie	99$50	—	100$00
Obrig. C. P. Port. 6 0|0 1932	73$00	—	73$50
Obrig. C. P. Port. 7 0|0	100$00	99$90	100$00
Obrig. C. P. Port. 8 0|0	88$20	88$10	—
Obrig. C. P. Port. 10 0|0	93$50	93$20	93$50
Obrig. U. Elect. P. 7 1|2 0|0	—	112$00	—
Obrig. Buzi 9 0|0	119$00	118$50	—
Acções da C. C. F. Portugueses emissão 1932	—	60$00	—
Acções Aguas L. assent.	—	—	—
Acções Aguas L. port.	—	—	—
Acções da C. C. Predial	—	—	—
Acções Gaz Elect. cupão	247$00	247$00	247$50
Acções C. N. Navegação	72$50	72$50	73$00
Acções Portug. de Pesca	—	103$00	—
Acções P. de Tab. cupão	186$50	186$00	187$00
Acções Tab. Port. cupão	—	198$00	207$00
Acções Tabaquei. cupão	—	—	—
Acções União Elect. P.	—	136$00	—
Acções Açucar d'Angola	—	202$00	—
Acções da C. do Borôr	—	—	—
Acções Buzi 1.ª Emissão	—	—	—
Acções Buzi 2.ª Emissão	—	—	—
Acções Ilha do Principe	140$00	140$00	141$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$10
Paris	1$27,5	1$27,8
Madrid	2$77	2$77,8
New-York	27$81,5	27$89,1
Zurich	6$25,6	6$27,3
Roma	1$68,4	1$68,9
Bruxelas	4$51,1	4$52,3
Amsterdão	13$04,4	13$07,9
Berlim	7$48,4	7$50,5
Praga	$96,8	$97,1
Rio de Janeiro	2$05,8	2$06,4
Libra ouro	—	—

Se é curioso não deixe de vêr o «Diario de Lisboa», edição mensal. Se reconhecer que ele lhe é util, escreva ainda hoje um postal á administração do «Diario de Lisboa» pedindo que o inscreva assinante.

HOJE **ODEON** A's 21,30
MARIDOS EM FERIAS
Sensacional comedia dramatica — A interessante bailarina
ARLETTE SOARES — MELODY BAND
Amanhã "matinée" elegante ás 15
MINHA MULHER... HOMEM DE NEGOCIOS

TEATRO S. CARLOS
Tel. 2 8245—A's 21 e 30
Hoje — CONCERTO
A'manhã
RAINHA SANTA
Uma peça que está ha um mês em cena, porque é uma peça formidavel.
Para não ficar sem lugar, marque hoje os seus bilhetes.

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA
Restabelece as forças perdidas
Medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

GINASIO
TELF.: 2 4363
ESTREIA—HOJE só neste cinema
Encantadora opereta de grande aparato
PERNAS AO AR
BREVEMENTE — Apresentação do Grupo Rialto

Diario de Lisbôa

Edição Mensal

Numero avulso: 2$50 ESCUDOS Administrador e editor **MANZONI DE SEQUEIRA** ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º Endereço Telegrafico: DIBOA	DIRECTOR **JOAQUIM MANSO**	Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA Redacção, composição e impressão **RUA LUZ SORIANO, 48** TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273 Endereço telegrafico: DIBOA

N.º 1 **1 a 30 de Abril de 1933** *1.º ANO*

Artigos. — Noticias. — Informações. — Gravuras, desenhos, caricaturas, fotografias. — O que vai pelo mundo. — O que se passou em Portugal. — A Politica, a Economia, o Direito, o Comercio, a Industria e a Agricultura. — As Ciencias. — A Historia e a geografia. — As Letras e as Artes. — A vida social, a vida feminina, a vida religiosa. — O riso e a caricatura em Portugal e no estrangeiro. — A moda. — Os "sports". — Os livros que se publicaram. — As conferencias que se fizeram. — Os melhores artigos que se escreveram. As leis — As "prèmieres". — As exposições. — Os concertos. — Os que triunfam. — Os que morreram. O que se fez. — O que se disse. — O que se pensou. — O que se viveu. — A vida de um mês. — Um mês de vida nacional e estrangeira.

Os preços de assinatura são:

Um ano (12 numeros)	**25$00**
Um semestre (6 numeros)	**15$00**
Numero avulso	**2$50**

Africa Ocidental, India, Macau e Timor	**Um ano 27$00, um semestre 16$00**
Africa Oriental	**Um ano 27$40, um semestre 16$20**
Estrangeiro	**Um ano 28$60, um semestre 16$80**

Publicidade: — O DIARIO DE LISBOA (edição mensal) feito para pessoas cultas, servindo um publico especial e durante 30 dias, alem da sua encorporação em colecções, é util a livrarias, colegios, papelarias, imprensas, etc. Estabelecemos preços convencionais e equitativos, no proposito de prestarmos ao publico que nos lê, com os nossos anuncios, uma honesta e segura fonte de informações. Dirigir á Administração do DIARIO DE LISBOA, Rua da Rosa, 57. Telefones 2 0271, 2 0272, e 2 0273.

Café-Restaurante «Chic»

Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variapo. As sextas feiras bacalhau á «Chic».

Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa

9.º VARA

Por este juizo se faz publico que por sentença de 27 de Abril do ano corrente, que transitou em julgado, foi decretado o divorcio de D. Maria José Borges Coutinho de Medeiros Sousa Dias da Camara Espirito Santo Silva e o doutor José Ribeiro Espirito Santo Silva, com fundamento no n.º 2 do art.º 4.º da lei de 3 de Novembro de 1910.

Lisboa, 10 de Maio de 1933

O escrivão do 2.º Oficio

Joaquim Gonçalves Videira

Verifiquei

O Juiz de Direito

Artur S. Leal

Chapeos MIMOSO

Novos Modelos de Verão
nova collecção desde 60.00 esc.
Vestidos: linda collecção, feltros
Alta costura desde 300.00 esc.

!!! GUERRA AOS PREÇOS DE LUXO
GUERRA AOS PREÇOS CAROS!

MIMOSO ***Rua do Ouro, 146, 1.º andar***

A Musica

José Novais

O saudoso mestre-compositor Rey Colaço distinguiu sempre dentre todos os seus numerosos discipulos, o já hoje tambem mestre proficiente e extraordinario pianista José Novais, que deliberou apresentar-se, novamente, em publico, no dia 17 deste mês, no teatro Nacional Almeida Garrett, com um programa primorosamente elaborado, o que, por certo, vai proporcionar a todos os assistentes uma verdadeira noite de arte.

Rey Colaço, se vivo fosse ainda, continuaria a distingui-lo não só como seu discipulo preponderante, mas como continuador do seu genio pianistico, pois em José Novais descortinou bem cêdo as faculdades extraordinarias que o impõem nos mais dificeis trechos de concerto.

Será executada nessa noite a dificilima peça de concerto de Schubert-Liszt, «Grande Fantasia», op. 15. (a) «Allegro con fuoco ma non troppo»; (b) «Adagio» (Der Wanderer); (c) «Presto»; (d) «Allegro», completando o programa varias composições de Chopin, Marcel Ciampi, Rubinstein, Liszt e Busoni, etc.

Concerto Cacilda Ortigão

Está sendo aguardado com o maior interesse o concerto que a notavel cantora portuguesa sr.ª D. Cacilda Ortigão, realiza na tarde de 21 do corrente, no teatro de S. Carlos. A ilustre artista reaparece nesse dia ao publico da capital, que ha já muitos anos não tem o prazer de ouvir a sua bela voz.

"Paixão segundo S. Mateus"

E' hoje que se realiza, em S. Carlos, ás 21 e 30, a execução unica da celebre «Paixão segundo S. Mateus», de J. S. Bach, interpretada pela «Sociedade Coral de Duarte Lobo» com o concurso de um côro de crianças, de duas orquestras, de numerosos solistas, etc. A direcção desta obra, em que colaboram os nossos mais distintos cantores e instrumentistas, cabe ao sr Ivo Cruz, um chefe de orquestra com o talento, o prestigio e a autoridade de um mestre.

Para avaliar a grandeza e a imponencia do espectaculo unico, que vai permitir ao nosso publico admirar uma das obras mais belas da musica religiosa, basta dizer que tomam parte nesta execução 175 figuras, num admiravel conjunto, dos maiores e mais completos até hoje reunidos em Portugal.

MARC E NOEL LE NOIR

abrem amanhã no S. Luiz a sua exposição de retratos de arte

Um acontecimento artistico vai registar-se amanhã em Lisboa: a abertura da exposição dos ilustres retratistas franceses Marc e Noel Le Noir, no «hall» do teatro S. Luiz.

MARC E NOEL LE NOIR

Marc e Noel Le Noir são dois admiraveis fotografos de arte, cujas obras têm alcançado merecido exito em algumas das mais elegantes cidades da França—em Cannes, em Deauville, em Trouville, em Biarritz, por exemplo—e que decerto obterão m Lisboa um rapido e completo triunfo.

A exposição, que se inaugura ás 16 horas, tem ainda a recomendá-la o alto patrocinio do sr. ministro da França.

Vinhos **VALENTE COSTA**
Porto Velho n.º 100
Telefone 2 5429

PHILIPS
Super-Inductancia
Tipos 630 e 830

A Cidade

PHILIPS
Super-Inductancia
Tipos 630 e 830

CASOS DO DIA

Mais moedas falsas de 10$00

Foram presos dois passadores

Os agentes Pina e Adelino — que se encontram no Cartaxo a proceder a investigações sobre o aparecimento de varias moedas falsas de 10$00 — conseguiu prender dois passadores, Manuel de Matos e Nicolau Antonio, a quem foram apreendidas grandes quantidades de moedas falsas. As moedas foram enviadas para o Instituto de medicina Legal, e as investigações prosseguem, para se descobrir o local da fabrica.

Desastre mortal

Por se ter partido uma lingada, que estava a meter carga a bordo do vapor «Congo», da Companhia Nacional de Navegação, foi colhido o estivador Salvador Soares, residente no beco das Cortumes, 12, que morreu pouco depois.

Foram tambem colhidos dois homens, que ficaram muito feridos.

Trata-se estivador Joaquim Aires, de 47 anos, residente na rua dos Remedios, 108, que tem fractura de perna, e Manuel Sena Silva, conferente maritimo, que tambem sofreu fractura de perna e contusões pelo corpo. Recolheram ao hospital de S. José.

Um furto de 12 contos

O agente Morais prendeu ontem, no Hotel Central, da rua 1.º de Dezembro, onde se encontrava hospedado, Avelino Veloso, por ter furtado á firma Correia & Irmão, na rua do Almada, 255, 1.º, da cidade do Porto, a quantia de 12 contos.

No acto da prisão foram-lhe apreendidos 9 contos. O preso confessou o furto.

O caso do Ginjal

O comerciante de Santarem, Joaquim Baptista Ribeiro, que em 5 de fevereiro desaparecera misteriosamente no Ginjal, e cujo cadaver apareceu a boiar no Tejo, em 11 do corrente, deixou um seguro de vida de 560 contos, assim dividido: 500 contos para os filhos, 40 para serem distribuidos por varias casas de assistencia e 20 para a senhora que vivia com ele.

Por suspeita de furto

Gregorio de Oliveira foi ontem preso pelos agentes Mira e Baptista, por suspeita de ser o autor do furto duma mala do cobrador Cardoso Santos, com 5.200$00.

"As Lavadeiras"

Todos os dias se registam enchentes no Maria Vitoria, onde continua em pleno exito a linda peça «As Lavadeiras», mas ás segundas-feiras é sabido que as lotações esgotam. Este facto compreende-se, pois são aos milhares as pessoas que aos domingos ficam sem bilhete para ver a mais bela peça que em palcos portugueses se tem representado.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

OBRA CIVILIZADORA

A criação dum Pelouro Cultural

e o que que nos disse o dr. José de Figueiredo

Já o «Diario de Lisboa» teve ocasião de manifestar a sua concordancia com a ideia do vereador sr. Luiz Pastor de Macedo, que apresentou uma proposta para a criação dum Pelouro Cultural.

Conversando hoje, por acaso, com o sr. dr. José de Figueiredo, ilustre director do Museu de Arte Antiga, a quem a cultura portuguesa tanto deve, pediu-lhe um nosso redactor que nos désse a sua valiosa opinião sobre tal assunto.

— O Pelouro Cultural — disse-nos amavelmente o sr. dr. José Figueiredo — só pode merecer o meu aplauso, como o de toda a gente. E' indispensavel criar uma atmosfera que não permita a continuação das atrocidades que se tem praticado em Lisboa, e das quais vou citar, apenas como exemplo, duas: uma é recente, e, infelizmente, todos a conhecem: a situação da estação do Terreiro do Paço — que prejudica muito uma das coisas mais belas de Lisboa — a sua entrada. O artista que concebeu esse conjunto, concebeu os torreões a recortarem-se sobre o rio e a Outra Banda. E, agora, o torreão do lado nascente confunde-se com aquela massa, em prejuizo dele, e em prejuizo da propria escala da praça.

— O outro exemplo...

— E' mais antigo — e suponho que poucos o conhecem: Houve um artista estrangeiro, de quem fui muito amigo — Nicolas Bigaglia — que possuía o terreno em que está hoje o Parque Mayer e que propôs que ali se criasse um jardim infantil, sem encargos para a Camara, que reverteria, ao fim dalgumas dezenas de anos para o Municipio. Pois a Camara... não aceitou! Ora isso representava a ligação da Avenida da Liberdade com o jardim da Escola Politecnica, com o banho de ar, de pitoresco e de saude e o embelezamento que daí resultariam.

E o sr. dr. José de Figueiredo comentou:

— Claro que, se houvesse em Lisboa a cultura necessaria, nem uma Camara teria recusado a oferta de Bigaglia, nem outra Camara teria consentido a estação que se construiu no Terreiro do Paço. E, se as Camaras consentissem, o publico opôr-se-ia, como em Florença, onde se pretendia fazer uma «gare» cubista. Tudo isto é muito grave, pois prejudica, não só Lisboa, mas todo o país. Pode uma obra bela não ser reproduzida. Mas uma coisa feia é imediatamente copiada por todas as terras que têm a pretenção de imitar a capital.

—Esqueçamos, porém, esses factos, por um momento...

—O que não ha duvida que é necessario é fazer-se tudo o que se possa, para tornar Lisboa mais nobre e mais bela. E não se consegue esse «desideratum» pondo-a cada vez mais feia e tornando-a menos digna. A Camara tem de remediar—tambem—até onde isso fôr possivel, o verdadeiro divorcio existente entre o rio e a cidade.

«Se o Tejo é a nossa mais importante estrada, não deixa, por isso, de constituir o espectaculo mais admiravel de Lisboa, e presentemente não é facil gozar o seu panorama, tanto se tem feito para separar a cidade do Tejo.

—Quanto aos museus...

—Parece ser um dos objectivos do Pelouro. Devo, primeiro, dizer que a palavra «Museu» é talvez mal apropriada ao caso, visto que Portugal só póde e deve ter um Museu—o das Janelas Verdes. Só ele tem as condições necessarias para ser um verdadeiro Instituto de Arte, completado com Biblioteca própria, casa de conferencias e colecções que dêem a noção exacta da evolução da Arte através dos seculos. A Camara póde e deve ter, porém, colecções de arte, especialmente —como muito bem acentuou o sr. Luiz de Macedo—os que ilustrem e tornem mais compreensivel a vida da cidade através dos tempos.

«E, para organizar essas colecções, ha dois processos: ou juntar os objectos que as hão de constituir e procurar depois casa para os abrigar, ou arranjar as casas e tratar de as encher. Sob certos aspectos, a ultima solução é a melhor.

«Porque em Lisboa ha edificios, como a «Casa dos Bicos», que a Camara tem a obrigação de conservar e de apresentar nas condições devidas. E, entretanto, e com as oportunidades para as aquisições de objectos para as colecções da cidade rarissimas vezes têm sido aproveitadas pelas Camaras de Lisboa, não deve tambem perder-se tempo para se iniciarem essas compras, em que um dos quinhões deve pertencer aos artistas vivos—que muita necessidade têm de ser protegidos e acarinhados pelas entidades oficiais.

O "Sul-Expresso"

irá amanhã, á noite, á Barra

Amanhã, 3.ª feira, para permitir que a população de Lisboa possa passar uma noite fresca, o "Sul-Expresso" fará um passeio fluvial até á Barra, havendo a bordo um "jazz" para o baile, um bom aparelho de T. S. F. e um magnifico serviço de "bar".

Cada bilhete para este admiravel passeio custa apenas 10$00.

O "Sul-Expresso" partirá do Terreiro do Paço ás 21 e 45.

MARIDOS EM FÉRIAS
ODEON Hoje

POEIRA DA CIDADE

A festa de Alves da Cunha

Alves da Cunha, o mais forte elemento masculino do teatro português, artista de maxima envergadura e sobriedade de processos, realiza hoje a sua festa no teatro da Trindade com

ALVES DA CUNHA

ultima representação do seu mais recente exito — a peça «O Escandalo», de Bataille, e com a primeira da comedia de grande actualidade «Os falsos medicos», original de Lino Ferreira e Fernando Santos, terminando o extraordinario espectaculo por um acto de homenagem em que tomam parte as primeiras figuras do teatro nacional e as do teatro brasileiro que estão trabalhando no Coliseu.

Aqueles que amam verdadeiramente o teatro e os grandes actores, não faltarão hoje ao acto de encorajamento que Alves da Cunha merece e que lhe deve ser prestado por elementar justiça.

No Tribunal Militar

No Tribunal Militar de Santa Clara, respondeu hoje o major reformado, invalido da guerra, sr. Albino Mamede Pires, que era acuguerra, sr. Albino Mamede Pires.

O reu foi defendido pelo tenente licenciado sr. Eduardo Faria e condenado em 30 dias de prisão correccional, que fica reduzida a 5, descontando a prisão preventiva que sofrera, e substituida por igual tempo de prisão militar. Além disso, foi condenado em 30 dias de multa, a 5$00 por dia. A pena foi suspensa por dois anos.

Laura Bonett

No Julio das Farturas do Parque Mayer, está dando as suas despedidas a escultural bailarina Laura Bonett, uma das artistas mais interessantes que têm vindo a Lisboa. O espectaculo completa-se com cinema e baile e, nos intervalos, haverá sorteio de valiosas surpresas. Este salão de festas está aberto toda a noite, sendo a entrada gratuita.

—Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja vá á "Chic"

TIVOLI apresenta esta noite
Douglas Fairbanks
no filme á maneira do "Sinal do Zorro" e do "Ladrão de Bagdad"
O Robinson Moderno
A Polinesia vista com imaginação, fantasia e originalidade

POLITEAMA
A ULTRA-FAMOSA REVISTA
CANTIGA NOVA
TODAS AS NOITES

No São Luiz depedida de
14 DE JULHO
AMANHÃ: Um filme forte para pessoas fortes
A Parada dos Monstros

PHILIPS
Super-Inductancia
Tipos 630 e 830

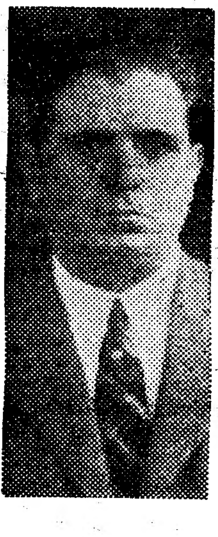
A Cidade

PHILIPS
Super-Inductancia
Tipos 630 e 830

UM ESFORÇO LOUVAVEL

A OBRA DE ASSISTENCIA aos portugueses desempregados no Brasil

Chegou ha pouco a Lisboa o comendador Antonio Parente Ribeiro, um dos membros mais prestigiosos da colonia portuguesa do Brasil, presidente da Obra de Assistencia aos Portugueses Desempregados, director da Beneficencia Portuguesa e tesoureiro da Federação das Associações Portuguesas do Brasil.



Antonio Ribeiro

A «Obra» a que o comendador Ribeiro preside, fundada em 1921, é hoje a instituição portuguesa que desenvolve maior actividade a favor da nossa colonia no Rio de Janeiro. Tem 25.000 socios, cujas mensalidades variam de 3$000 a 200$000 réis, e presta auxilio a 50.000 compatriotas nossos, socorrendo as familias dos associados e dando tambem subsidios áqueles que, não sendo socios, o solicitem. Os serviços medicos e de assistencia deste prestante organismo estão modelarmente organizados. Além de facultar empregos aos seus socios, esta «Obra» tem repatriado numerosos portugueses, sendo a sua acção, sob este aspecto, verdadeiramente notavel.

O interventor do Distrito Federal, dr. Pedro Ernesto, concedeu-lhe ha pouco o titulo de «utilidade publica».

O comendador Parente Ribeiro, que abalou muito novo para o Brasil, onde fez uma consideravel fortuna, tem sido um dos mais disvelados protectores das casas de caridade de Viana do Castelo, donde é natural. Costuma visitar amiudadas vezes o seu país, que tem procurado sempre engrandecer através duma vida de trabalho e de exaltação patriotica. Desta vez, a sua viagem tem um signifcado especial. O comendador Ribeiro é portador dum filme, intitulado «Brasil em foco», onde passam alguns dos aspectos mais interessantes da inauguração das novas instalações da obra de Assistencia aos Portuguesse. E' um documentario que honra o esforço da nossa colonia no Brasil e que será exibido amanhã, no programa dum dos nossos cinemas. Depois de passar em Lisboa, esse filme será apresentado nas principais cidades do país, a fim de tornar conhecido dos portugueses o esforço que essa «Obra» notabilissima representa.

A interessante bailarina
ARLETTE SOARES
ODEON Hoje

NUNCA NO
VARIEDADES
o publico RIU tanto
como agora
com a comedia
O Ganha-Pão
2 sessões todas as noites
A seguir o AZ DA BOLA

UMA REUNIAO INTERNACIONAL

Inaugurou-se o VIII Congresso da União Internacional dos Orgãos Oficiais de Propaganda Turistica

Na Camara Municipal, realizou-se hoje a inauguração dos trabalhos do VIII Congresso da União Internacional dos Orgãos Oficiais de Propaganda Turistica.

Os delegados estrangeiros, acompanhados pelos srs. Fausto de Figueiredo, drs. José Pontes e Antonio de Oliveira Belo, da Comissão de Propaganda de Turismo do Ministerio dos Estrangeiros; pelos srs. drs. Cisneiros Ferreira, Balbino Rego e José de Ataíde e engenheiro sr. José de Almeida Araujo—foram recebidos por toda a vereação, sendo a guarda de honra prestada por uma força de Sapadores Bombeiros com a respectiva banda.

Pouco depois, chegou o sr. ministro do Interior, a quem o sr. dr. Cisneiros Ferreira apresentou todos os delegados estrangeiros.

Fala o ministro do Interior

O sr. ministro do Interior pronunciou em seguida um discurso, de que foram distribuidas traduções em francês a todos os congressistas:

Depois de saudar os congressistas, o sr. dr. Albino dos Reis prometeu, da parte do governo e de todos os organismos oficiais, o melhor desejo de concorrer para o bom exito deste congresso.

E acrescentou:

—Vêm v. ex.as a Portugal no momento de temerosa crise economica em todo o mundo e á qual o meu país não poude subtrair-se, antes lhe está sofrendo duramente os efeitos. A consciencia do perigo exaltou, porém, o sentimento nacional do povo português, dispondo-o para os sacrificios indispensaveis, e para a conjugação de esforços de todos pelo maior bem comum. É assim, custo esperar que v. ex.as constatarão que, não obstante as terriveis dificuldades que afligem o mundo, Portugal realizou nos ultimos cinco anos progressos notaveis em muitos departamentos da sua vida, mas muito especialmente no que concerne a obras de turismo: e assim as vias de comunicação foram consideravelmente melhoradas: os nossos monumentos artisticos têm sido objecto de especiais atenções; e a nossa legislação revela o cuidado de não prejudicar as facilidades do convivio internacional.

«O nosso nacionalismo não aparece determinado por factores de politica externa e consequentemente não pode causar reservas, nem embaraços, na ordem internacional. Ele é um apêlo aos sentimentos e ás qualidades mais nobres do nosso povo para resolver dificuldades internas e instaurar uma ordem espiritual, politica e social que nos permita cumprir em beneficio proprio e do mundo a nossa cota parte no desenvolvimento da civilização e no aperfeiçoamento da solidariedade humana.

O sr. dr. Albino dos Reis terminou fazendo votos pelo bom exito do congresso e pelo progresso do turismo internacional.

Respondeu-lhe o sr. Carlo Pugliezi, director da Repartição Oficial do Turismo Italiano, que disse estar ali representada uma dezena de paises, devendo o seu numero ficar, depois da chegada doutros delegados, em catorze ou quinze, o que representa uma boa proporção para o numero de membros da União Internacional dos Orgãos Oficiais de Propaganda Turistica.

O orador afirmou que os delegados estrangeiros já puderam entrever o que Portugal vale, não só pela sua natureza magnifica, mas pela obra dos seus homens.

—V. Ex.a, sr. ministro, fez votos pelo desenvolvimento do Turismo em Portugal. O que já vimos—gares, material ferroviario, alfandegas, organização hoteleira do Estoril, etc.—dá-nos a impressão de que esse desenvolvimento se dará. Portugal é um país abençoado por Deus, não só pelo clima, mas pela paisagem. E eu digo-o com tanto maior prazer quanto é certo que o seu país tambem não foi esquecido por Deus...

Terminou dizendo que o Congresso é uma obra de paz, sem antagonismos, e que Portugal tem todas as condições para desenvolver a sua industria de turismo, e agradeceu ás senhoras portuguesas que na fronteira ofereceram flôres ás senhoras que fazem parte do Congresso.

A abertura dos trabalhos

A primeira sessão do Congresso efectuou-se na sala das sessões da Camara, cujo mobiliario foi disposto em semi-circulo.

Na ausencia do sr. dr. Junod, presidente da União, presidiu o sr. Carlo Pugliezi, que lamentou aquela ausencia, declarando o Congresso aberto e dando a palavra ao sr. brigadeiro Silveira e Castro, presidente do Conselho Nacional de Turismo.

Traçou um resumo da obra realizada em Portugal, nos ultimos anos, pelo Estado e por varios organismos oficiais.

Descreveu as belezas naturais e artisticas do país, exaltando as condições que o tornam um país ideal para o turismo. E acabou assim:

—Termino este rapido esboço da obra turistica interna do meu país, fazendo votos para que as sessões de trabalho que vão seguir tragam beneficios reais ao Turismo, que é uma excelente maneira de apertar os laços entre os povos, e de criar, pela cordialidade, a melhor garantia da paz.

O secretario geral leu uma carta do dr. Junod, em que pede a sua demissão definitiva de presidente do Congresso, demissão que o sr. Carlo Pugliezi lamentou. E em seguida leu o relatorio do secretariado.

Trocam-se impressões acêrca do problema da substituição do sr. Junod, sendo alguns delegados de opinião que fôsse eleito um novo presidente, enquanto outros defendem o principio de que devem ser consultados todos os membros da União. Por um dos presentes foi proposto que o sr. Carlo Pugliezi presida interinamente ao «comité» da União, até que seja eleito o novo presidente.

O secretario geral fez um resumo do relatorio da conferencia do sub-«comité» da Haia, em janeiro de 1932, tendo sido aprovado o protocolo do sétimo Congresso em Italia. Foi tambem lido e aprovado o relatorio financeiro do secretariado geral, no qual se afirma que a França e a Hungria estão em atrazo de cotas e se pede ao Congresso que indique as sanções a aplicar-lhes. Consultado o sr. Diogo Alberto de Matos, representante da França, sobre se tinha alguma indicação acêrca do pagamento das cotas em atrazo, declarou que não, mas afirmou que faria todo o possivel para resolver o assunto.

Antes de encerrada a sessão, o sr. Carlo Pugliezi propôs que, a exemplo do que se fez em Roma, os congressistas deponham uma corôa de louros no tumulo do Soldado Desconhecido.

A sessão foi suspensa ao meio dia.

Depois do almoço, os Congressistas visitaram a cidade, seguindo ao fim da tarde para o Estoril.

A's 21 horas e 30, realiza-se, no Gremio Alentejano, o banquete oferecido pelo sr. ministro do Interior.

Amanhã, ás 10 horas, realiza-se, na Camara Municipal, a segunda sessão de trabalhos.

Pavilhão Português Cinema sonoro ao ar livre
por 1$60 com entrada livre no PARQUE MAYER
Exibição unica do super-filme O MEU CAMPEÃO movimento emoção e interesse
Amanhã: ERA UMA VEZ UMA VALSA, de Franz Lehar

A CONTAS COM A POLICIA

Prisão duma bruxa que descobriu a autora dum roubo

De Figueiró dos Vinhos chegou ha dias um rancho de raparigas que se empregam em trabalhos de monda na serra de Monsanto, pernoitando, depois da faina diaria, numa hospedaria do cruzeiro da Oliveira, ao penedo da Ajuda.

Ha dias, uma das raparigas, de nome Conceição Fernandes, deu pela falta de 550$00, que escondera cautelosamente debaixo do travesseiro. Como suspeitasse da sua colega Maria Rosa, apresentou queixa á Policia. No dia seguinte, era a sua amiga que dava pela falta de 80$00, sem que houvesse maneira de descobrir a pessoa que praticava estes roubos misteriosos.

O caso produziu grande alarido no rancho. Uma das mondadeiras alvitrou que fossem consultar uma bruxa, a fim de descobrir a autora dos roubos, pois estavam todas convencidas de que se tratava duma das suas companheiras.

Conceição Fernandes correu pressurosa á casa da bruxa Cristina da Conceição, rua das Mercês, 108, 1.º, a quem consultou sobre o caso. Depois de deitar as cartas, a bruxa, em face duma dama de oiros logo seguida pela «espadilha», garantiu que a autora do roubo era a Maria Rosa.

uando o agente Custodio das Dores se dispunha a iniciar as investigações sobre o caso, as queixosas apressaram-se a declarar-lhe que já não era preciso incomodar-se, pois que a bruxa descobrira tudo e o dinheiro aparecera no dia seguinte, no mesmo sitio donde fôra roubado.

O mais curioso da historia, é que quem está agora a ferros é a bruxa, que responde amanhã no Tribunal dos Pequenos Delitos.

Vida artistica

No salão U. P., á rua Serpa Pinto, abriu hoje uma notavel exposição de desenhos de Jorge Barradas, a que prometemos fazer mais larga referencia.

Pode, no entanto, afirmar-se desde já que o distinto artista continua a revelar, nos seus trabalhos, as qualidades que o impuzeram como um dos nossos melhores desenhadores.

As corridas de ontem e á radio-difusão da reportagem

A reportagem das corridas que ontem se realizaram no Campo Grande foi retransmitida, pelo semanario desportivo «A Bola», por intermedio do posto emissor C T 1 H X, ouvindo-se nitidamente, não só em Lisboa como em diversos pontos do país.

CONFE ENCIAS

A convite da Sociedade Propaganda de Portugal, o sr. Agro Ferreira realiza hoje, pelas 21 e 30, no salão daquela sociedade, a sua anunciada conferencia sôbre a «Margem Sul, o Porto de Lisboa, o Tejo e o Turismo».

Cruzador "Adamastor"

Os oficiais, sargentos e praças do cruzador «Adamastor» enviaram um radio para o gabinete da Imprensa, em que pedem ás suas familias que lhes escrevam para Port-Said, até 20 do corrente mês.

Quere saber muita coisa que para seu uso foi compilada de inumeros jornais e revistas? Quere leitura sôbre tudo: arte, ciencia, finanças, medicina, historia, etc.? Compre o «Diario de Lisboa», edição mensal. Saiu o 1.º numero referente a abril.

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria Tereza Valdez Pinto da Cunha, D. Maria Madalena Lopes de Brion, D. Maria Margarida Galvão Mexia Bramão, D. Gabriela de Sampaio de Carvalhosa Van-Zeller, D. Maria Cristina Bandeira de Melo Gonçalves Aires de Azevedo, D. Maria de Almeida de Eça Pimentel, D. Jeronima da Camara Berquó, D. Izabel Maria da Costa de Sousa de Macedo (Vila Franca), e D. Maria Cecilia Sepulveda Souto Palmeirim.

Casamentos

—Pela sr.ª D. Maria Salomé Fragoso, esposa do sr. Silverio Fragoso, foi pedida em casamento para seu filho Mario, distinto tenente de engenharia, a sr.ª D. Hortense Emilia de Sousa, filha da sr.ª D. Leocadia Emilia de Sousa e do sr. Luiz Manuel de Sousa, já falecido. A cerimonia realizar-se-á brevemente.

—Realizou-se na paroquial de S. Sebastião da Pedreira, sendo celebrante o prior da freguesia, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, o casamento da sr.ª D. Maria da Graça Ribeiro Cabral, filha da sr.ª D. Palmira Alves Cabral e do sr. Antonio Augusto Cabral, já falecido, com o sr. José Antonio de Azevedo Filho, filho da sr.ª D. Elvira Roque de Azevedo e do sr. José Antonio de Azevedo, tendo servido de madrinhas a mãi da noiva e a sr.ª D Georgina Nunes Beirôco e de padrinhos os srs. Roque da Silva Junior e Raul Ribeiro Cabral, irmão da noiva. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Finda a cerimonia religiosa, foi servido na residencia do irmão e padrinho um finissimo lanche da pastelaria «A Garrett», recebendo os noivos grande numero de artisticas prendas.

—Com muito intimidade, realizou-se em capela armada na residencia da sr.ª D. Branca Cunha e Castro, sendo celebrante o reverendo prior de Sagrado Coração de Jesus, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, o casamento da sua filha D. Beatriz, com o sr. João Dias Rosa, filho da sr.ª D. Maria Rosa Dias e do sr. Antonio Dias, tendo servido de madrinhas as mãis dos noivos e de padrinhos os srs. José Nobre da Fonseca Junior, pai da noiva e dr. Alfredo da Cunha e Castro, tio materno da noiva. Sua Santidade dignou-se enviar aos noivos a sua benção.

Findo o acto religioso, foi servido no salão de mesa um finissimo lanche, recebendo os noivos grande numero de valiosas prendas.

—Realizou-se na igreja de Nossa Senhora da Graça, em Santiago do Cacem, o casamento da sr.ª D. Maria Francisca Neves Corôa, filha da sr.ª D. Maria Joana Neves e do sr. Manuel Francisco Corôa, com o sr. Afonso Rodrigues Teles da Costa, filho da sr.ª D. Fernanda Rodrigues Costa e do sr. Manuel da Costa, já falecido, tendo servido de madrinhas a mãi e a tia do noivo sr.ª D. Maria Adelaide Teles e de padrinhos os srs. Jorge Teles e Antonio Teles, tios do noivo.

Aos noivos foi oferecido um grande numero de artisticas prendas.

A Caridade

Em S. Carlos

A comissão organizadora da interessante recita de caridade por amadores, que tanto exito obteve na noite de 9 do corrente em São Carlos, resolveu apresentar algumas surpresas, na repetição desse espectaculo na tarde de 18 do corrente sendo o programa exclusivamente composto de numeros por amadores, substituindo o acto que na noite de 9, foi desempenhado pela brilhante companhia da insigne artista Ilda Stichini, por novos numeros pela notavel companhia de variedades de que é empresario a sr.ª D. Maria Leonor Santa Rita Gomes Neto, numeros de exito garantido, como será a magnifica imitação de «Maurice Chevalier» pela menina Maria Amelia Morales de los Rios Froes, e outros.

Esta tarde começou no camaroteiro do teatro de São Carlos, a entrega dos bilhetes marcados, entrega que continuará amanhã e depois, estando tambem á venda os restantes, das 17 ás 20 horas.

Baile de subscrição

Fazendo parte do programa das «Festas da Primavera» realiza-se na noite de sabado proximo, no salão nobre da Camara Municipal de Lisboa, um grandioso baile de subscrição, levado a efeito por uma comissão de gentis senhoras solteiras pertencentes á nossa primeira sociedade, sendo o preço dos bilhetes de admissão 25$00, os quais devem ser requisitados pelo telefone norte 313.

Durante o baile haverá serviço de bufete, que estará a cargo da pastelaria «Benard», o que será garantia de ser bem servido.

Exposição

Os notaveis retratistas franceses srs. Marc e Noel Le Noir, inauguram na terça-feira no «foyer» do «São Luiz Cine» uma interessante exposição de trabalhos, das 16 ás 18 horas, sendo de esperar que seja ali que se reuna a nossa melhor sociedade, pois sabemos estarem feitos numerosos convites.

PASSADEIRAS

BARBOSA & COSTA, Ld.ª
L. R. Bordalo Pinheiro
Telefone 2 3562
Decorações

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores 20.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

Grandiosa festa de homenagem

a Jardel Jercolis

HOJE em duas sessões, no

COLISEU

Penultima noite da Companhia Brasileira em Lisboa

a nova revista de grande sucesso

Angu de carôço

Uma noite inolvidavel!

Esta noite é de festa no Coliseu. Não só porque se realiza o habitual espectaculo da moda que faz convergir ao majestoso teatro toda a gente de bom gosto da capital, mas tambem, e principalmente, porque as duas sessões, ás 20 e 30 e ás 22 e 45, são em festa de homenagem a Jardel Jercolis, o incansavel e prodigioso animador da Companhia Brasileira.

Jardel conta em cada lisboeta, quando não um amigo, pelo menos um admirador. Porque a sua arte possui o condão de se comunicar á orquestra, aos artistas, desde os maximos aos minimos, ás massas corais, aos bailarinos, a todos os que podem concorrer para a maravilhosa harmonia, estonteador brilho do espectaculo, e finalmente ao proprio publico, que não pode furtar-se a esse influxo magico, irradiado seus gestos e da sua fisionomia risonha em que o limpido olhar comandá, transfigurando tudo, realizando com rara animação essa deliciosa mentira de teatro e conseguindo para a companhia que dirige a categoria internacional de que vem gozando ha alguns anos.

Não admira, pois, que as duas sessões do Coliseu regorgitem de amigos e admiradores seus.

«Angu de carôço» será representada com todo o esplendor dos seus quadros, a graça dos seus numeros e o encanto da sua musica. Só hoje e amanhã o publico poderá admirar esta nova revista, visto que a companhia parte em seguida para o Porto.

Mas além desta peça, ouvir-se-ão fados por Aracy Cortes e Maria do Carmo, acompanhadas á guitarra e viola por Vitor Ramos e Abel Negrão, imitações por Daniel Martins, numeros extraordinarios pela orquestra e por alguns artistas da companhia. Jardel, por sua vez, reserva uma grande surpresa que vai causar sensação

Preços popularissimos.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75—Rua de S. Paulo—77

Em plenissimo triunfo!

A linda e fascinante revista do

AVENIDA

palpitante de graça, beleza e actualidade

FOGO DE VISTAS

com a querida vedeta BEATRIZ COSTA

Para regalo de todas as familias, das senhoras, das meninas e das crianças, de todo o publico, enfim, Lisboa tem agora, no Avenida, uma revista que lhe satisfaz inteiramente a sua ansia de Beleza e de Alegria. «Fogo de Vista» é, sobretudo, uma revista portuguesa que se não parece nem confunde com qualquer outra, porque o seu recorte é absolutamente inédito, imprevisto, tão lindo e tão moderno, que todos a proclamam uma verdadeira e autentica maravilha, posta num teatro com as melhores tradições deste genero e representada, todas as noites, em duas sessões. Mas se «Fogo de Vistas» é um encantamento, uma revista que conjuga a popularidade com o deslumbramento da sua luz e da sua côr, dos seus cenarios, dos seus costumes, das suas «toilettes» e do seu guarda-roupa, riquissimos, a companhia que a realiza excede tudo quanto se tem organizado nos ultimos anos, bastando referir que do seu elenco faz parte a «vedeta» mais querida, mais nova, mais conhecida, mais aclamada e mais vibrante nas suas criações—Beatriz Costa—que arrebata toda a gente na execução formidavel e alucinante dos seus numeros: «Bananas», «Criada moderna», «Jú-Jú», «Môno sabio» e «Cambalhota», este ultimo inexcedivel de realismo, por isso que a endiabrada artista, realiza primorosamente uma gimnasta de uma companhia de saltibancos, com todo o cunho, com toda a verdade, pondo o publico em delirio. Como Beatriz Costa outras actrizes se distinguem e das quais nos ocuparemos oportunamente, sendo de destacar aqui, tambem desde já, o nome laureado de Corina Freire, a formosa e escultural actriz cantora, cuja acção nesta peça merece igualmente registo especial, o que faremos na devida altura.

ESTRELA MARCA REGISTADA S.C.L.

SALCHICHARIA CONTINENTAL, L.da

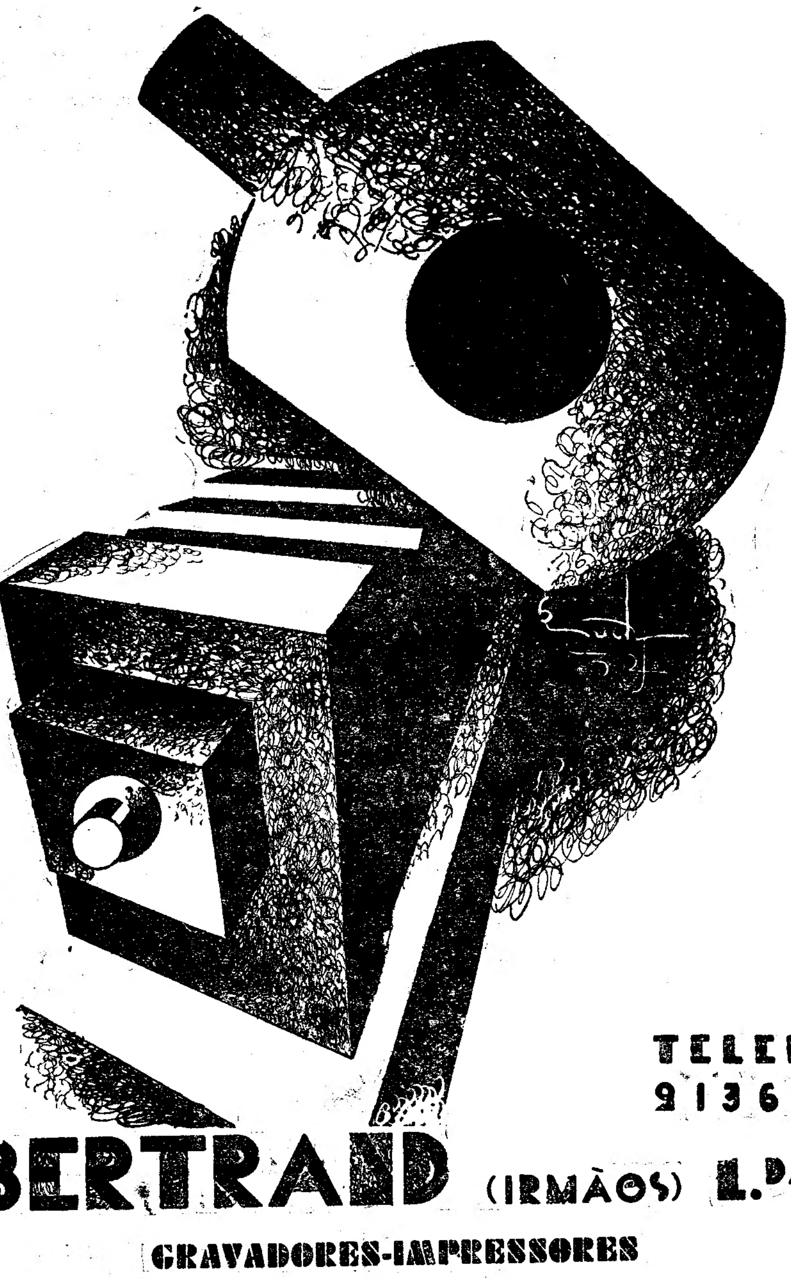
FABRICA E ESCRITORIO
167 — Rua do Seculo — 171
Telefone 27444 – LISBOA

A primeira fabrica portuguesa com esmerado fabrico de FIAMBRES —MORTADELA—SALAME—TOUCINHO FUMADO—FOIE-GRAS e toda a charcuteria estrangeira!!! Toda a salchicharia portuguesa: TOUCINHO, BANHA, ENCHIDOS, etc., etc.

4 Talhos e Salchicharias 4

Rua do Seculo, 171 Telef. 27444 | *Av. Barbosa du Bocage* (esquina Defens. de Chaves) Tel. N. 7668.
Mercado de S. Bento, 39 40 | *Mercado de S. Bento, 22*

Preços especiais para revenda—Expedições para todo o pais Ilhas e Colonias



TELEF. 91368

BERTRAND (IRMÃOS) L.DA

GRAVADORES-IMPRESSORES

TRV. DA CONDESSA DO RIO, 27 – LISBOA

NATAS
Manteiga sisal fresca
R. da Rosa, 159 — Leitaria
Telef. 2 2264

ESTRANGEIRO

A Farinha lactea "Cistér"
de aroma suave e sabor muito agradavel, é recomendada como produ o alimenticio de primeira qualidade.

NOTICIAS DE ESPANHA

As relações da Catalunha

com o governo central

BARCELONA, 15.—Realiza-se hoje, sob a presidencia do ministro do Interior, a reunião da comissão mista de Segurança da Catalunha, compostos por três delegados do governo catalão e três do governo espanhol. Esta comissão tratará de resolver todas as questões da ordem publica na Catalunha até o momento em que esses serviços sejam inteiramente transferidos para o governo catalão. Ha dois candidatos ao lugar de comissario da Segurança Geral da Catalunha: José España e o actual governador civil de Tarragona, Freixa.—(Havas).

A greve em Saragoça

SARAGOÇA, 15.—Os delegados das associações de comercio resolveram que os seus filiados continuassem a gréve. Este conflito é o que deu lugar á ultima gréve geral decretada pelos socialistas e que foi secundada durante dois dias pelos sindicalistas.—(United Press).

Um conflito aduaneiro

entre a Hungria e a Alemanha?

BUDAPEST, 15.—Está iminente—segundo parece—um conflito aduaneiro entre a Hungria e a Alemanha. Quasi todos os artigos de exportação hungaros foram taxados pela alfandega alemã com pautas proibitivas. Foi enviada uma delegação comercial hungara a Berlim embora a Alemanha não tivesse manifestado o desejo de entrar em negociações imediatas.—(Havas).

Pequim está a defender-se

contra o avanço japonês

LONDRES, 15.—Segundo informa o enviado especial do «Daily Mail» em Pequim, a cidade de Pi-Yun foi abandonada pelos habitantes, em virtude do grande avanço das tropas niponicas. As estradas estão cheias de comboios de tropas. A Policia de Pequim levantou barricadas nas principais arterias da cidade, com sacos de areia, na eventualidade duma retirada das tropas chinesas para Pequim.—(Havas).

O campeonato mundial de "box"

NOVA YORK, 15—Chegou a esta cidade o pugilista Primo Carnera, que se tem treinado activamente para o seu encontro com o campeão mundial de box Jack Sharkey, a realizar nesta cidade, no proximo mês de junho.—(United Press)

Saiu já o 1.º numero do «Diario de Lisboa», edição mensal. Diz-lhe tudo o que aconteceu no mês de abril. E' um prestante arquivo e pô-lo-á em dia com todas as manifestações da vida moderna. Assine-o ou compre-o ainda hoje.

CARTAZ

TEATROS

S. Carlos—A's 21 e 30—Concerto.
Trindade—A's 21 e 30—«O escandalo».
Politeama—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«Cantiga nova».
Avenida—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Fogo de vistas»
Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A Festa Brava».
Variedades—A's 20 45 e ás 22 e 45—«O ganha-pão».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«As Lavadeiras».
Coliseu—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Angú de Caroço».

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odéon—«Matinée» ás 15, Soirée ás 21 e 15
Condes—A's 21 e 30.
Cinema-Gimnasio—A's 21 30.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Cine Palacio—A's 21 e 30
Salão Ideal—A's 18.
Royal—A's 21 e 30.
Palatino—Rua Filinto Elisio a Santo Amaro
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario

IMPRESSÕES DE VIAGEM

O Congresso de Rabat

RABAT, abril, 1933.—Foi para assistir á reunião da secção *medico-forense*, que funcionava por dependencia do Congresso, para os *medicos alienistas da França e dos países da lingua francesa* (na sonhadora e moderna cidade de Rabat, de Marrocos franceses) —que vim a esta cidade.

O congresso funcionou de 7 a 13 de abril, e o seu interêsse no campo da ciência foi nulo.

Novidades, poucas, e comunicações importantes, raras.

Como só cheguei a Rabat em 12, saindo de Casablanca, só vi o resultado de uma sessão, devendo notar que o congresso foi um pretexto para mostrar Marrocos e nada mais.

O seu programa foi variado de passeios, presidido pelo sr. Urbain Blanc, delegado do governo francês, e pelo Grande Vizir Mohamet El Morki, com delegados dos Tribunais Cordier e Bonelli e outros.

Veio muita mulher francesa, em companhia dos medicos, representantes de quatro países, e veio tambem o professor Elisio de Moura, de Coimbra, uma gloria nacional, que, todavia, não fez brilhar aqui o seu talento de medico, sabedor que é.

As encefalites psichosiças, do professor Marchand, foram uma lição banal, que não se ignora no nosso país.

Consequencias medico-legais das amnesias traumaticas, pelo professor Paul Abély, é um trabalho longo, sem novidade, estudo feito já pelos medicos legistas alemães, e até estudado em Lisboa tambem.

O congresso foi presidido, na parte cientifica, pelo professor Georges Guillain, da Faculdade de Paris, que já conhecia de Vichy, e que se faz sempre acompanhar pela sua esposa e por sua comunicativa filha, uma francesa moderna, de 17 anos.

De Casablanca a Algeciras, vim falando com os professres Lagriffe, de Limper (Brest), e com Guillain, meu companheiro de cabine de Casablanca a Tanger. E' um professor verdadeiramente parisiense. Conhece e admira Egas Moniz, o nosso elegante medico-emitor, e por isso grato lhe fiquei, porque sou amigo e admirador do professor nosso conterraneo.

Guillani é sobrio nas respostas, e ao pedir-lhe duas palavras sobre o congreso, já a bordo para Algeciras, encarregou Lagriffe de me falar, pois sua esposa estava adoentada.

Já me conheciam de, em 1919, eu ter apresentado, em Madrid, um pequeno trabalho—*Da responsabilidade profissional dos medicos*, por sinal que tendo verberado então o meu atrevimento.

Guillain, como bom francês, dise que a minha comunicação, só em resumo apresentada, nos termos do regulamento do congresso, seria lida na reúnião proxima.

Eu, porém, é que recusei pagar 750 francos para a sua impressão; e não tendo tido nem aceitado os abatimentos, regressei a Casablanca, onde vivi uns bons dias, de trabalho para os pescadores portugueses, de conversa com amigos, e de visita aos lugares deste Marrocos que cresce dia a dia, cujas cidades se multiplicam como de cinema, e onde ha muito que fazer ainda, sob o ponto de vista de *higiene social*.

Rabat, é um cidade de luxo, uma côrte, uma joia falsa. Tudo que ali está é convencional, só para justificar a presença dos franceses que os moiros odeiam, como noutras cronicas demonstrarei.

Rabat, para o tourista—é um sonho, um castelo de cartas de ouro, uma torre de contos arabes.

As suas avenidas, os seus monumentos, os seus *palaces*, são o preço que a França pretende amanhã, ao acabar-lhe o bom negocio que fez em 1912, pelo tratado de Algeciras, então modificado, e alcançado do Grande Vizir, Mohabed El Morki Rabat e o seu congresso de 1933, equivalem-se. De humano, de sério, de possivelmente proveitosos, não têm nada, são puramente franceses...

HERLANDER RIBEIRO

O terrorismo em Cuba

NOVA YORK, 15—Diz-se que o governo encara a maneira de pôr termo ao terrorismo politico de Cuba. Não interviria violentamente, como se tem dito, mas daria um auxilio economico ao governo de Havana, mediante facilidades no mercado açucareiro dos Estados Unidos. Pediria, certamente, em troca certas concessões politicas que satisfariam as oposições.—(Americana)

O vôo do "Arco-Iris"

NATAL, 15.—O «Arco Iris» levantou vôo para Dakar ás 3 horas hora de Greenwich.—(Havas).

O militarismo japonês

TOQUIO, 15—Com surpreendente rapidez, criou-se nesta capital uma organização central de diversas associações com caracter militar, que reune cerca de 10 milhões de filiados, os quais em caso de guerra facilitarão uma mobilização geral.

A organização policial japonesa sofrerá em breve uma inovação: criar-se-á uma Policia auxiliar. O ministerio do Interior propõe-se recrutar novamente os policias que foram licenciados, para os fazer prestar serviço em caso de necessidade. Procura-se tambem, tanto possivel, dar aos guardas oito horas de serviço visto que muitos prestam serviço durante doze horas.—(United Press)

Telef. N. 5735
AMERICA SCAND
CARROS PARA VENDA
Rolls-Royce Cond. 7 lug. 6 cili.
Standart, Cond 5 lug 4 cili (Ulti. Mod)
Studebacker Cond 5 lug. 6 cili.
Fiat Cond. 514 4 cili.
Morris Cond. Ultimo modelo
Standart Swallow. Ultimo modelo
Essex Cond. 5 lug. 6 cili.
Ford Cond. 5 lug 4 cili.
Wolseley tipo corrida
Bugatti tipo corrida 8 cili.
Alberto Camara
68—R. Escola Politecnica—72

A SITUAÇÃO ALEMÃ

A tensão de relações

entre a Alemanha e a Austria

VIENA, 15.—Falando acêrca da tensão de relações entre a Austria e a Alemanha, o vice-chanceler Winkler declarou que era indispensavel para lhe pôr côbro não só que a opinião austriaca se imponha algumas reservas, mas tambem que os nazis alemães deixem de tratar a Austria por cima do ombro.—(Havas).

Declarações de Franck

VIENA, 15.—Dizem de Gratz ao «Morgen» que, á sua chegada a esta cidade, o ministro bavaro, Franck, reiterou a declaração que fizera na legação alemã relativamente á recepção que lhe dispensára o governo austriaco. Acrescentou que a falta de atenções de que foi objecto se reflecte sobre a pessoa de Hitler e o povo alemão e que enquanto este incidente não fosse liquidado nenhum turista alemão poria os pés na Austria.—(Havas).

Quanto custa um "viva" a Hitler

VIENA, 15.—De origem nacional-socialista, comunicam que as multas aplicadas pela Policia vienense aos manifestantes de ontem foram assim escalonadas: Por dar «vivas» a Hitler, 10 shillings; por dar «vivas» a Hitler e gritar abaixo Starhemberg», 15 shillings e por gritar «abaixo Dollfuss», 50 shillings.—(Havas).

O numero de prisões

VIENA, 15.—Foi de 535 o numero de prisões que se efectuaram ontem em Viena, durante as manifestações que aqui se deram.—(Havas).

Um atentado comunista

contra um comboio de racistas?

BERLIM, 15.—A' chegada a uma estação de Berlim dum comboio dos arredores em que se encontravam numerosas tropas racistas, que deviam tomar parte nos exercicios do campo militar de Doeberitz, explodiu uma bomba que fôra colocada debaixo dum banco, num compartimento de terceira classe. Não houve nenhuma vitima, porque o compartimento já tinha sido evacuado quando se deu a explosão. Consta que no inquerito a que se procedeu se apurou que se tratava dum atentado praticado por elementos comunistas.—(Havas).

A campanha anti-semita

WASHINGTON, 15.—Os representantes de 288 sociedades judaicas votaram a boicotagem ás mercadorias alemãs. Constituiu-se um conselho nacional encarregado de coordenar o movimento, «que deve e pode ser duma tal eficácia, que ponha côbro á campanha desencadeada na Alemanha contra os judeus alemães». Assistiu a esta reunião, Gerard, antigo embaixador dos Estados Unidos na Alemanha, durante a Grande Guerra.—(Havas).

A situação financeira

NOVA YORK, 15.—Antes de partir, Schacht enviou ao funcionario do Reichsbank que ficou em Nova York um telegrama em que afirma que o Reichsbank não fará qualquer proposta para a redução das dividas externas e particulares, para suspender pagamentos ou baixar a taxa de juros.—(Havas).

As eleições columbianas

deram a vitoria aos liberais

BOGOTA', 15—Os primeiros resultados das ultimas eleições que se realizaram para a Camara dos Representantes dão o triunfo aos liberais, que alcançam a maioria no Parlamento.

As eleições decorreram pacificamente em todo o territorio columbiano, incluindo Bogotá. Apenas se registou um pequeno incidente na povoação de Huaya, que fica ao sul de Santander, onde houve um morto.—(United Press)

Os sociais-democratas hungaros

contra o fascismo e o hitlerismo

BUCAREST, 15.—Reuniu-se nesta cidade o congresso geral do Partido Social Democrata, em que tomaram parte delegados do Partido Social-Democrata hungaro. Pronunciaram-se violentos discursos contra o fascismo e o hitlerismo.—(Havas).

Odeon
Hoje soiree
Marídos em ferias
Uma das ultimas encarnações de CLIVE BROOK

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. — CINTRA

UM VOO DE LOURENÇO MARQUES A LISBOA

Aterrou ontem em Alverca um aviador português

que tez a viagem em 11 dias de vôo

O aviador civil português sr. Armando Torre do Vale, diplomado pela escola de Johannesburgo e pelo Aero Club de Lourenço Marques, acaba de concluir uma curiosa viagem aerea de Moçambique a Lisboa, no seu avião «Gaza III», percorrendo 12.400 quilometros em 11 dias de vôo. O aparelho, que é um «Puss-Moth» aterrou em Alverca pelas 13 horas de ontem, após uma esplendida viagem de Tanger até ali. O sr. Torre do Vale, que almoçou no comando do batalhão de Aerosteiros, com o seu companheiro de viagem, o sr. Amadeu Miguel de Araujo e com o oficial de serviço, veio imediatamente para Lisboa, guardando sobre a chegada o maior sigilo, por não desejar que á volta da sua travessia se fizesse grande reclame.

Conseguimos falar hoje com aquele nosso compatriota e com o seu companheiro, que nos descreveram em termos sobrios as peripecias da viagem desde Lourenço Marques até Lisboa, percurso que teve por vezes algumas dificuldades, dadas as condições do tempo e as avarias que surgiram no motor do avião.

O «Gaza III» levantou vôo de Lourenço Marques no dia 1 de abril, alcançando pouco depois Blantre, primeira «étape» da travessia. No dia seguinte, largou o aparelho para Nbeya, onde aterrou debaixo de forte tempestade: trovoada e aguaceiros com ventania rija. A aterragem fez-se sem incidentes, podendo o «Gaza III» vencer no dia seguinte a terceira «étape», descendo em Nairobi, na base das montanhas do Kenia.

Sempre com uma «étape» por dia, o aparelho chegou depois a Juba, no Sudão anglo-egipcio.

Aí, o aviador e o seu companheiro foram avisados de que iriam atravessar até Malakal, uma extensa zona pantanosa, onde a queda de um avião origina a perda inevitavel dos seus tripulantes.

Podiam voar sobre uma pequena estrada de recurso, mas para encurtar caminho, preferiram ir directamente, sempre a uma altura de 3.000 metros.

O primeiro percalço

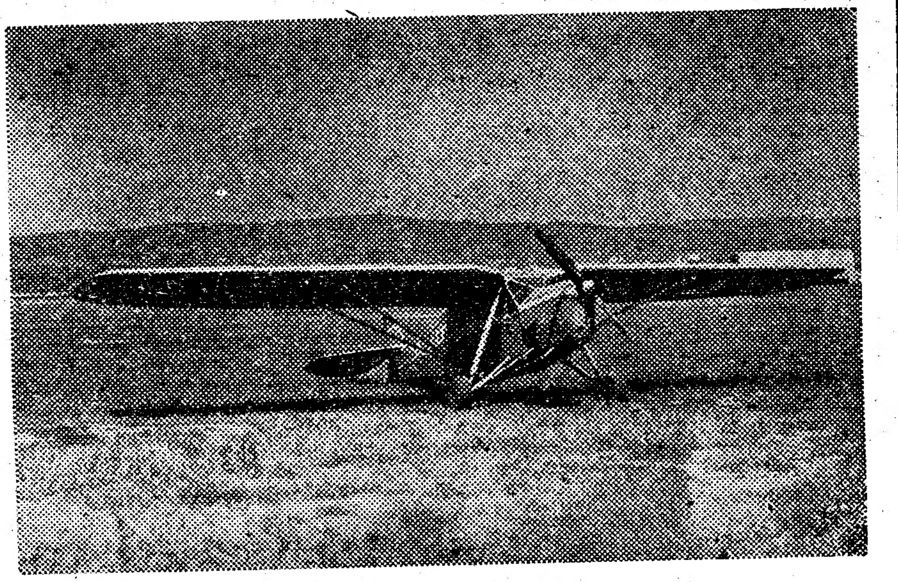
Surgiu o primeiro contratempo quando o «Gaza III» descolou de Malakal para Kartoum: rebentou uma biela do motor, já a vinte metros do solo. Este desastre obrigou o avião a aterrar, verificando os aviadores a extensão da avaria.

Perante a impossibilidade de se reparar ali o aparelho, o sr. Torre do Vale resolveu fazê-lo seguir embarcado para Kartoum com o sr. Miguel de Araujo, enquanto o piloto tomava um avião comercial para aquela cidade, donde telegrafava para Londres, mandando vir as peças necessarias para a reparação.

Esse material enviado pela Mala Aerea, chegou a Kartoum dez dias depois, iniciando-se imediatamente numa garegem os trabalhos de preparação do aparelho. Este contratempo atrazou a viagem 24 dias.

Uma vez pronto o aparelho, se bem que a avaria não tivesse ficado reparada com perfeição, os aviadores partiram para Wadi-Halfa, verificando durante a travessia que o manometro marcava cada vez menor pressão.

Com todas as precauções, conseguiu o sr. Torre do Vale alcançar o Cairo, trabalhando o motor já com dificuldade. Aí fizeram-se as reparações convenientes e a 11 do corrente largava o «Gaza III» para Benhasi, fazendo o aparelho um belo percurso.



O aparelho que fez a viagem Lourenço Marques-Lisboa pouco depois de aterrar

De Benghasi o avião largou para Gabés, na Tunisia, e dali para Fez.

Ontem, de manhã, Torre do Vale e o seu companheiro deixavam a velha cidade marroquina, desciam pouco depois em Tanger para reabastecimento e ás 13 e 20 tocavam o campo de Alverca sem que um soldado sequer assistisse á chegada.

O sr. Armando Torre do Vale, que tem 50 anos, é um apaixonado pela aviação. Vive em Africa ha 35 anos e é hoje empregado superior numa grande empresa britanica.

Veio a Portugal em gozo de seis meses de licença e escolheu a via aerea por ser a mais rapida. O sr. Amadeu Miguel de Araujo, que vem fixar residencia em Lisboa, acompanhou a titulo de turismo o seu amigo Torre do Vale. O sr. Miguel de Araujo tem tambem um avião, tencionando ir em breve a Lourenço Marques, para o trazer pela via aerea para Portugal.

O percurso total foi de 12.400 quilometros, coberto em 11 dias de vôo.

Em alguns pontos, e nomeadamente no Cairo, diversos aviadores falaram com carinho de Portugal, aos nossos compatriotas.

O sr. Amadeu do Vale tenciona ir amanhã a Alverca, a fim de subir no seu avião e fazer um vôo sobre a cidade.

Por determinação do sr. major Pinheiro Correia, comandante do grupo de bombardeamento de Alverca, o aparelho foi recolhido num dos hangares, sendo-lhe passada uma vistoria pelos mecanicos.

Os serviços radio-electricos

vão ser finalmente regulamentados

Um dos decretos que o sr. engenheiro Duarte Pacheco levou á apreciação do ultimo conselho de ministros e que deve ser publicado por estes dias, é aquele que se destina a condicionar o estabelecimento, a exploração e a utilização de todas as instalações radio-electricas.

Por este decreto são estabelecidas as condições em que pode fazer-se a concessão de exploração destes serviços, a qual só pode ser consentida pelo ministro das Obras Publicas, sob proposta da direcção dos Serviços Radio-Electricos, que é tambem criada pelo referido diploma.

As instalações particulares, receptoras ou emissoras, só poderão funcionar mediante uma licença dos respectivos serviços e ficam sujeitas a uma fiscalização especial.

E' tambem criada uma taxa para todos os aparelhos receptores, quer sejam de galena, quer sejam de valvulas, e corresponde a uma importancia mensal inferior a uma dezena de escudos. O governo concede a isenção do pagamento desta taxa aos paraliticos, invalidos, cegos, grandes mutilados da guerra e, em vista da função cultural da T. S. F., ás escolas primarias, profissionais elementares, asilos, hospitais e estabelecimentos de assistencia e caridade.

Em compensação, os amadores ficam protegidos contra todas as especies de interferencias e perturbações, pois que se determina que os detentores de aparelhos receptores não poderão perturbar os vizinhos por meio de sonoridade excessiva ou de irradiação na antena. Estabelecem-se, ainda, os preceitos a que devem obedecer as montagens das antenas e os meios por que devem proteger-se todos os aparelhos electricos, susceptiveis de, com as suas irradiações perturbarem as audições.

Os amadores emissores ficam sujeitos a um exame, sem o qual não poderão proceder ás suas experiencias. Este exame, cujo programa vai ser tambem publicado, consta duma parte pratica e de outra teorica.

A par deste importante decreto, que constitui a regulamentação ha tanto tempo solicitada pelos amadores radiofonicos, vai ainda ser publicado um decreto que remodela completamente os serviços radio-electricos da Administração Geral dos Correios e Telegrafos e que fixa a constituição duma comissão de programas da Emissora Nacional e de outra que administrará os serviços da radio-emissão.

ALHAMBRA
Cabaret-Dancing-Restaurant
Parque Mayer
Aberto toda a noite Entrada livre

HOJE — A's 21 horas
CINE
HOJE — Inauguração dos filmes em series com o emocionante filme
"Tragedia do Amôr"

A GUERRA ADUANEIRA

AS TAXAS QUE ONERAM

a importação

da nossa sardinha em França

PARIS, 15—O «Diario Oficial» publicou um decreto sobrecarregando os portadores de licenças de importação e certificados de contingentes relativos ás importações de conservas de peixe, com as seguintes taxas:

Para sardinhas 80 francos por 100 quilos, peso bruto.

Outros peixes em conserva, com excepção de anchovas e salmonideos, 40 francos, peso bruto.—(Havas)

A exportação do nosso peixe em conserva para França está sujeita, como é do dominio publico, ha algum tempo a um regime de contingentes.

Todos os anos, e por periodos trimestrais, o governo francês fixa as quantidades daquela mercadoria que podem entrar na sua terra, sendo metade do total da importação rateada entre os importadores. e a outra metade distribuida pelo consorcio aos exportadores portugueses.

No primeiro trimestre de 1933 exportaram-se com destino a França treze mil contos, e o contingente relativo ao segundo trimestre, que está decorrendo, é de quinze mil quintais.

Sobre esta mercadoria incidia, até agora, um imposto de setenta e cinco francos por quintal.

De acordo com o texto do telegrama que recebemos, a importação de sardinha portuguesa em França é onerada em mais oitenta francos por quintal.

Mas o agravamento em vez de se representar por um aumento de direitos de importação, aparece comotaxa a pagar pelos importadores em razão das licenças e de harmonia com a autorização dada pelo Parlamento francês ao seu governo quando estabeleceu os contingentes.

Se bem que esta medida represente um inconveniente para as nossas possibilidades de exportação de sardinha, este não fica absolutamente prejudicada.

A medida a que aludimos tem um caracter geral e não foi decretada apenas em relação ao nosso país.

O EXITO
do Licor da saude

Não nos enganámos nas nossas previsões, ao garantirmos que a «Ginginha d'Ouro», o novo e simpático estabelecimento da Rua da Palma, 130-A (perto do Teatro Apolo), iria obter um enorme sucesso popular.

Numa visita que lá fizémos, tivémos ocasião de verificar como o publico acorre áquela casa, a saborear o delicioso «Licor da saude», a «Ginja especial» e as outras excelentes bebidas que a «Ginginha d'Ouro» vende. E concluimos que, se esse interesse é plenamente justificado pela qualidade justificado pela qualidade dessas bebidas—especialmente do «Licor da saude»,—tambem contribui grandemente para ele o facto de serem distribuidas a todos os fregueses senhas numeradas que os habilitam ao premio de um libra em oiro, sorteada pela loteria de 20 de maio.

Queijos da ilha
K.º 7$00

Um importante fabricante querendo tornar mais conhecido o bom fabrico do seu produto, resolveu pô-lo á venda directa ao publico durante 15 dias, nos seguintes estabelecimento: Manteigaria Silva—Rua dos Correeiros, n.º 301. Nova Casa das Manteigas—Rua da Prata, n.os 83-90. Dispensa Ideal—R. da Prata, 188.

F. RODRIGUES LTD.
Alfaiates e camiseiros
Av. Republica, 19